

Greve nos aeroportos portugueses provoca cancelamento de voos – Porto adere pela primeira vez em 10 anos

written by O Cidadão | 26 de Julho, 2025



“Em Lisboa hoje já vamos em quatro cancelamentos”, afirmou o dirigente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins (SIMA) Carlos Araújo, acrescentando que, “na escala do Porto, há 10 anos que não havia greves e há pessoas a fazer greve”.

A agência Lusa tentou também obter informações sobre o impacto da paralisação junto da gestora aeroportuária ANA – Aeroportos de Portugal, mas tal não foi possível até ao momento.

Segundo o dirigente do SIMA, ***“em Lisboa, ontem, sexta-feira; às oito da noite, deveriam estar ao serviço 20 oficiais de placa e estavam quatro”.***

Carlos Araújo antecipa também que hoje sejam ainda mais os voos que partem apenas **com passageiros sem bagagem nem carga**, depois dos 25 em que tal aconteceu até às 18:00 de sexta-feira.

Em comunicado, o sindicato acusa ainda a **SPdH/Menzies** de estar **“a violar flagrantemente o direito à greve” para tentar “neutralizar os efeitos da paralisação”,** recorrendo a **“práticas ilegais”** como a **“antecipação forçada de turnos e convocação de trabalhadores em dias de folga”,** a **“substituição de grevistas por trabalhadores de empresas de trabalho temporário”** e a **“reorganização abusiva de escalas”.**

“O SIMA está a recolher provas destas ilegalidades e vai apresentar queixas formais à Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) e ao Ministério Público, exigindo a responsabilização dos dirigentes da Menzies/SPdH”, refere.

De acordo com o dirigente sindical, para **“um pequeno sindicato que tem 4%” dos aproximadamente 3.600 trabalhadores da Menzies, o balanço é que a greve está a ser, “a todos os níveis, um sucesso”.**

“Não nos congratulamos com o que está a acontecer. Mas, em termos de organização e mobilização, sim. Pela primeira vez há greve no Porto”, enfatizou.

Convocada pelo SIMA e pelo Sindicato dos Transportes (ST), o protesto iniciou-se às 00:00 de sexta-feira e prolonga-se até às 24:00 de segunda-feira.

Trata-se da primeira de cinco greves de quatro dias marcadas para os fins de semana até ao início de setembro.

Em agosto, os períodos de greve estão agendados para 8 a 11, 15 a 18, 22 a 25 e 29 de agosto a 1 de setembro.

Entre as reivindicações dos trabalhadores estão o fim de salários base abaixo do salário mínimo nacional, o pagamento

das horas noturnas, melhores condições salariais e a manutenção do acesso ao parque de estacionamento nos mesmos moldes anteriores.

“O passageiro pode levar a bordo tudo o que puder carregar. E isso vai entupir as bagageiras, vai atrasar os embarques e vai pôr em causa a própria segurança do avião”, sustentou.

O Tribunal Arbitral determinou serviços mínimos para a assistência a todos os voos relacionados com situações críticas de segurança, voos de emergência, militares, de Estado e voos da TAP em *'night-stop'* em escala europeia, bem como ligações regulares entre Lisboa e os Açores e Madeira, e entre o Porto e os arquipélagos.

OC/AJS